

SEGURANÇA DO PACIENTE

- 1 Identificar corretamente o paciente.
- 2 Melhorar a comunicação entre profissionais de saúde.
- 3 Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- 4 Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e pacientes corretos.
- 5 Higienizar as mãos para evitar infecções.
- 6 Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Para mantermos a qualidade e a segurança dos nossos processos, é importante o envolvimento de todos.

Qualquer dúvida nos procure.

MODELO DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO

Hospital Regional do Gama - DF

SETOR:		LEITO:	
NOME: _____			
Nº SES: _____			
DIAGNÓSTICO: _____			
DATA DE NASC.: ____/____/____	DATA DE ADMISSÃO: ____/____/____	PROCEDÊNCIA: _____	
<input type="checkbox"/> RISCO DE QUEDA	<input type="checkbox"/> RISCO DE LPP	<input type="checkbox"/> RISCO DE TEV	<input type="checkbox"/> ALERGIA
<input type="checkbox"/> RISCO DE BRONCOASPIRAÇÃO		<input type="checkbox"/> ISOLAMENTO	

Conte-nos se você tem alergia – essa informação nos ajudará na prestação de um cuidado mais seguro.

Hospital Regional do Gama - HRG

St. Central EQ 48/50 01 - Gama,
Brasília - DF, 72.405-901

(61) 2017-5274 / VOIP 5274

qualidade.segurancaadopaciente@gmail.com

Secretaria
de Saúde



EDUCAÇÃO PERMANENTE

META 1

IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES

O processo de Identificação do paciente deve ser capaz de identificar corretamente o indivíduo como sendo a pessoa para a qual se destina o serviço.

OBJETIVOS

- Determinar, com segurança o indivíduo como sendo legítimo receptor do tratamento ou procedimento;
- Assegurar que o procedimento a ser executado é efetivamente aquele que o paciente necessita.

OS PROFISSIONAIS DEVERÃO REALIZAR A CHECAGEM DA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE ANTES DA PRESTAÇÃO DO CUIDADO!

A pulseira de identificação e a placa beira leito são formas utilizadas no HRG para alinhar e assegurar o atendimento prestado ao paciente. Essa é uma ferramenta importante no objetivo de identificar corretamente o paciente e fonte de informação na assistência prestada.

RELAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE PACIENTE

- Requer uma série de condições para que o serviço de cuidado possa ser prestado com segurança, beneficiando ao máximo os sujeitos envolvidos.
- Está relacionado a deveres dos profissionais de saúde para com os pacientes: respeito à autonomia, à privacidade, dignidade e a confidencialidade das informações obtidas.
- **Fique atento quanto a pacientes com nomes iguais ou parecidos.**
- **Para pacientes com mais de um prontuário, deverá ser solicitado a unificação ao NIA.**

IDENTIFICAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS

Na pulseira do recém-nascido deverá constar:

- Data do nascimento;
- Hora do parto;
- Sexo do bebê;
- Número de registro do SES/DF igual o da mãe;
- Colocada pulseira logo após o parto;
- Nos casos de Gemelar é colocado em ordem de nascimento.
- Na alta hospitalar essas pulseiras são retiradas pela segurança afim de garantir a conferência do binômio e a liberação segura dos pacientes.

FORMA CORRETA PARA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NO HRG

- De acordo com o Ministério da Saúde, o processo de identificação exige pelo menos dois diferentes parâmetros, tais como nome completo, número de registro do SES (prontuário eletrônico) e data de nascimento.
- Dessa forma, em nossa instituição o processo de identificação do paciente inclui: nome completo, data de nascimento e número de registro do SES (prontuário eletrônico), garantindo que o cuidado seja realizado no indivíduo certo.
- A identificação acontece no momento da admissão (internação, Centro Cirúrgico e Pronto-Atendimento), por meio de pulseira na cor branca e placa beira leito nos casos do paciente internado. A verificação prévia das informações contidas na pulseira funciona como barreira de segurança contribuindo para redução de falhas (Eventos adversos)

